

Inteligência Artificial 2015/2016**Época Especial, 2016/07/11**

Lê cuidadosamente as instruções desta prova feita em moldes não habituais.

Para garantiremos uma classificação de 12 valores, tens de responder acertadamente às três perguntas do grupo 1, para o que dispões de 15 minutos. Poderás passar com uma nota inferior a 12, desde que respondas quase certo a todas as perguntas.

Para teres uma classificação de 0 a 20, além de responder acertadamente às perguntas do grupo 1, tens de fazer a pergunta do grupo 2 (a qual só conta se a pergunta do grupo 1 estiver completamente certa), para o que dispões de 15 minutos adicionais.

Grupo 1 – Para 12 Valores (15 Minutos)

1 – Qual é o resultado da aplicação do primeiro passo da conversão para forma clausal da seguinte proposição?

$$\neg \forall x [P(x) \Rightarrow \exists y (Q(x, y) \vee R(x, y))]$$

Inicia a tua resposta indicando a transformação geral operada pelo primeiro passo da conversão.

R:

Primeiro passo da conversão para forma clausal: Substituir $(A \Rightarrow B)$ por $(\neg A \vee B)$

$$\neg \forall x [\neg P(x) \vee \exists y (Q(x, y) \vee R(x, y))]$$

2 – Imagina que tens factos com informação sobre os docentes dos alunos nas suas cadeiras, por exemplo

```
profs(inês, [(ia, isabel), (redes1, rui), (redes1, paulo)]).
```

```
profs(daria, [(redes3, andre), (ia, luis), (redes3, joao)]).
```

Sem definir nenhum predicado, escreve a interrogação que escreverias na linha de comando do interpretador de *Prolog* para perguntar qual é ou quais são os professores de Redes 3 da Dária

R:

```
?- profs(daria, Profs), member((redes3, P), Profs).
```

3 – O malfeitor, estando acercado da vítima, pergunta “*A bolsa ou a vida?*”, empunhando uma pistola. Se a vítima responder “*A bolsa*”, o malfeitor rouba a carteira da vítima e dá-lhe um sopapo. Se a vítima responder “*A vida*”, o malfeitor dá-lhe um sopapo, rouba-lhe a carteira e mata-a que nem um cão.

O seguinte programa usa a ferramenta *PSys* para controlar o malfeitor exatamente conforme descrito

```
executa_malfeitor(Malfeitor, Vitima):-  
    assert(malfeitor(Malfeitor)),  
    assert(vitima(Vitima)),  
    psys.
```

As duas regras que se seguem determinam parte do comportamento do malfeitor.

```
if (malfeitor(M) and vitima(V) and resposta(bolsa))  
then (roubar_carteira(M, V),  
      dar_sopapo(M, V),  
      retract(malfeitor(_)),  
      retract(vitima(_)),  
      retract(resposta(_))).  
  
if (malfeitor(M) and vitima(V) and resposta(vida))  
then (dar_sopapo(M, V),  
      roubar_carteira(M, V),  
      matar(M, V),  
      retract(malfeitor(_)),  
      retract(vitima(_)),  
      retract(resposta(_))).
```

Escreve a regra que falta. Para isso, imagina que dispões da ação `perguntar(X, Y)` com a seguinte descrição:

<code>perguntar(X, Y)</code>	X pergunta a Y: “ <i>A bolsa ou a vida?</i> ”, empunhando uma pistola apontada a Y. X responde à pergunta. Em resultado, surge o facto <code>resposta(Resposta)</code> , por exemplo <code>resposta(bolsa)</code> .
------------------------------	---

R:

```
if (malfeitor(M) and vitima(V) and \+ resposta(_))  
then perguntar(M, V).
```

Grupo 2 – Para uma classificação arbitrária (15 Minutos)

Escreve um predicado Prolog para contar a frequência relativa dos elementos de uma lista. Exemplo:

```
?- relative_frequencies([a, b, c, c, a, a], Freqs).  
Freqs = [(a, 0.5), (c, 0.333), (b, 0.1666)]
```

Não podes usar o predicado *length/2*, já definido na linguagem.

NOTAS:

1) A ordem pela qual os elementos da lista de saída estão organizados é irrelevante neste enunciado.

- 2) Se necessitares, podes usar o predicado *select/3* sem o implementar. *select(X, L1, L2)*: L2 é a lista formada pelos elementos de L1 exceto uma das ocorrências de X. Se X não pertencer a L1, o predicado falha. Exemplos:

```
?- select(f, [a, b, c, a], L).
false

?- select(a, [a, b, c, a], L).
L = [b, c, a];
L = [a, b, c];
false

?- select(X, [a, b], L).
X = a    L = [b];
X = b    L = [a];
false
```

R:

```
relative_frequencies(List, Freqs):-
    counts(List, [], N, Counts),
    relative_frequencies(Counts, N, Freqs).

counts([X|Rest], Acc, N1, Counts):-
    select((X, Count), Acc, RemainingAcc),
    !,
    Count1 is Count + 1,
    counts(Rest, [(X, Count1)|RemainingAcc], N, Counts),
    N1 is N + 1.
counts([X|Rest], Acc, N1, Counts):-
    counts(Rest, [(X, 1)|Acc], N, Counts),
    N1 is N + 1.
counts([], Acc, 0, Acc).

relative_frequencies([(X, Count)|Counts], N, [(X, Freq)|Freqs]):-
    Freq is Count / N,
    relative_frequencies(Counts, N, Freqs).
relative_frequencies([], _, []).
```